

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho

Relatório de Investimentos Porto Velho - RO (CONS)

Pró-Gestão : II

Julho / 2026

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Porto Velho - RO (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
1.2 Cenário Brasileiro	3
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição Administradora	6
2.3 Investimentos por Instituição Gestora	7
2.4 Investimentos por Instituição Distribuidora	7
2.5 Investimentos por Instituição Custodiante	7
2.6 Carteira x Meta Atuarial	8
Conclusão:	8
2.7 Evolução do Patrimônio (Gráfico)	9
2.8 Evolução do Patrimônio (Tabela)	9
2.9 Análise Comparativa de Ativos	10
2.10 Investimentos/Alocação por Segmento	10
2.11 Liquidez da Carteira	11
2.12 Informações sobre Análises de Risco	11
2.13 Composição por Indicador	11
3. ENQUADRAMENTO	12
3.1 Enquadramento na Resolução Atual - Pró-gestão II	12
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	13
4. MOVIMENTO DETALHADO	15
Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Cenário Brasil:

A atividade econômica apresentou sinais de moderação ao longo do segundo trimestre. Enquanto o mercado de trabalho permaneceu aquecido, contribuindo para sustentar a renda e o consumo, indicadores da indústria, do comércio e dos serviços mostraram perda gradual de ritmo. Os juros elevados continuaram restringindo as condições de crédito e contribuindo para uma desaceleração mais moderada da demanda. No campo fiscal, os dados de junho, divulgados ao final de julho, reforçaram as preocupações com a trajetória das contas públicas: o déficit nominal acumulado em 12 meses alcançou 10% do PIB e a **dívida bruta chegou a 81,9% do PIB**.

Cenário Internacional:

O cenário externo combinou desaceleração gradual da atividade em importantes economias com novas pressões sobre os preços de energia. A inflação norte-americana recuou em junho, mas os juros foram mantidos, indicando cautela. Em sentido contrário, a forte valorização do petróleo, as tensões no Oriente Médio e o aumento das barreiras comerciais elevaram os riscos para a inflação global.

Bolsa Brasileira:

O Ibovespa iniciou julho próximo de 172 mil pontos, atravessou períodos de realização de lucros e maior cautela, mas recuperou força na segunda metade do mês. O índice encerrou aos 177.999 pontos, com **valorização mensal de 3,47%**. A melhora da inflação, a perspectiva de redução gradual dos juros, a apreciação do real e o desempenho das commodities contribuíram para o movimento. As incertezas fiscais e comerciais limitaram uma recuperação mais uniforme.

Câmbio:

O dólar passou de aproximadamente R\$ 5,21 no primeiro pregão para **R\$ 5,07** no encerramento de julho. O diferencial elevado de juros, a melhora da inflação corrente e o fluxo para ativos domésticos ajudaram o real. A moeda brasileira, contudo, continuou exposta às incertezas fiscais, ao petróleo, às tensões comerciais e às mudanças no apetite global por risco.

Projeções:

As expectativas de fechamento do mês indicavam inflação de 5,03% em 2026, crescimento econômico próximo de 2%, câmbio de R\$ 5,20 por dólar e Selic de 13,75% ao ano. O cenário central apontava, portanto, para desinflação gradual e cortes cautelosos dos juros, sem uma flexibilização monetária acelerada.

Destaques:

Julho trouxe continuidade do processo de moderação da inflação brasileira. **O IPCA do mês apresentou alta de 0,07%**, desacelerando frente aos 0,16% registrados em junho, embora tenha ficado ligeiramente acima da expectativa de mercado, próxima de 0,05%, segundo Anbima. Em 12 meses, a inflação recuou de 4,64% para **4,44%**, retornando para abaixo do limite superior de **4,50%** da faixa de tolerância da meta. O principal alívio veio do grupo Alimentação e bebidas, que apresentou queda de 0,67%, enquanto Habitação exerceu a maior pressão, com alta de 0,99%, influenciada principalmente pela energia elétrica. O resultado reforçou a percepção de que a inflação segue em processo de moderação, embora ainda existam pontos de atenção, especialmente nos serviços, nos preços administrados e no cenário fiscal. Nesse ambiente, a leitura traz a expectativa de continuidade gradual dos cortes da Selic, sem indicar, por enquanto, espaço para uma flexibilização mais acelerada da política monetária.

1.2 Cenário Brasileiro

Os indicadores divulgados em julho reforçaram a leitura de desaceleração gradual da economia brasileira. **A indústria perdeu produção em junho**, enquanto o **comércio e os serviços apresentaram resultados mais fracos na margem**. O nível de atividade ainda permanece elevado, mas **os efeitos dos juros restritivos começam a aparecer de maneira mais clara nos setores dependentes de crédito**. Não se observa uma interrupção abrupta do crescimento, mas há sinais de menor dinamismo para o segundo semestre.

O mercado de trabalho continuou sendo um importante fator de sustentação. **A taxa de desemprego ficou em 5,4%** no trimestre encerrado em junho, próxima das mínimas históricas, embora a geração de postos formais e o crescimento dos rendimentos tenham apresentado alguma moderação. Esse ambiente ajuda a preservar o consumo, mas também dificulta uma redução mais rápida da inflação de serviços, que depende em grande medida dos custos com mão de obra e da demanda das famílias.

Na inflação, o desempenho de junho e julho, trouxe uma melhora mais ampla do que a observada nos meses anteriores. Alimentos, bens industriais e alguns preços administrados contribuíram para o alívio. No entanto, parte da desaceleração dos serviços decorreu de itens voláteis, enquanto os componentes mais relacionados ao mercado de trabalho permaneceram elevados. Além disso, a possibilidade de maior pressão sobre os alimentos no último trimestre, os movimentos do petróleo e as expectativas ainda afastadas da meta recomendam prudência.

Ao fim de julho, a Selic permanecia em 14,25% ao ano, nível ainda fortemente restritivo. A melhora da inflação corrente e a perda de ritmo da atividade ampliaram a possibilidade de novos cortes graduais, mas o espaço para uma redução mais rápida continuou limitado pelo quadro fiscal, pela inflação de serviços e pelas expectativas de médio prazo.

Os efeitos dos juros também se tornaram mais visíveis no crédito. As concessões às famílias perderam força, as taxas cobradas permaneceram elevadas e a inadimplência avançou em algumas modalidades. O comprometimento da renda das famílias com o pagamento de dívidas atingiu o maior nível da série histórica. Essa dinâmica tende a limitar o consumo nos próximos trimestres e pode contribuir para a desaceleração da inflação, embora também represente um risco para a atividade econômica.

A situação fiscal permaneceu como o principal ponto de atenção doméstico. Os dados de junho, conhecidos ao fim de julho, mostraram déficit primário de R\$ 55,3 bilhões no setor público consolidado. Em 12 meses, o déficit primário chegou a aproximadamente 1,2% do PIB, enquanto o déficit nominal alcançou 10% do PIB. **A dívida bruta avançou para 81,9% do PIB**, refletindo principalmente o elevado volume de juros pagos. Mesmo que ocorra alguma melhora do resultado primário no segundo semestre, a trajetória da dívida ainda depende de medidas capazes de aumentar a previsibilidade das despesas e produzir resultados fiscais mais consistentes.

Essa incerteza influencia diretamente o ambiente de investimentos. Quando cresce a percepção de risco sobre as contas públicas, investidores exigem remuneração maior para financiar o governo, elevando as taxas dos títulos públicos de longo prazo. Para os RPPS, isso pode ampliar as oportunidades de retorno, mas também aumenta as oscilações de mercado e reforça a importância de compatibilizar prazos, liquidez e necessidade de pagamento de benefícios.

Como fator de equilíbrio, as contas externas permaneceram sólidas. O superávit comercial continuou apoiado pelas exportações de petróleo, grãos e outros produtos básicos, enquanto o Investimento Direto no País manteve fluxo suficiente para financiar o déficit das transações correntes. Esses fundamentos ajudaram a conter pressões mais intensas sobre o câmbio, mesmo diante da instabilidade internacional e das incertezas domésticas.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional permaneceu dividido. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor recuou 0,4% em junho, influenciada pela queda da gasolina, e desacelerou para 3,5% em 12 meses. Mesmo com essa melhora, os juros foram

mantidos entre 3,50% e 3,75% ao ano, indicando que o processo de redução da inflação ainda exige prudência. A atividade econômica e o mercado de trabalho mostraram alguma perda de ritmo, mas não suficiente para assegurar uma rápida flexibilização dos juros.

Na Europa, o crescimento permaneceu moderado, enquanto a inflação se aproximou de níveis mais controlados, embora a energia ainda representasse risco. A economia chinesa também perdeu velocidade no segundo trimestre, mantendo dúvidas sobre a força da demanda por algumas commodities. Esse quadro tende a limitar o crescimento mundial, mas pode contribuir para moderar preços de produtos industriais.

O petróleo seguiu uma direção diferente e registrou forte valorização em julho, em razão das tensões no Oriente Médio e das dúvidas sobre o transporte e a oferta global. A alta pode atingir o Brasil por meio dos combustíveis, dos preços administrados e das expectativas de inflação, mesmo que o repasse doméstico não seja imediato. Ao mesmo tempo, favorece receitas de exportação e empresas ligadas ao setor de energia.

Outro fator de risco foi a adoção de novas tarifas norte-americanas sobre parte dos produtos brasileiros. O impacto agregado tende a ser administrável, mas alguns segmentos exportadores podem enfrentar redução de competitividade, necessidade de redirecionamento de vendas e maior incerteza.

1.4 Bolsa

O Ibovespa encerrou o primeiro pregão de julho aos 171.688 pontos. Após um início cauteloso, o índice avançou ao longo do mês, passou por uma correção na segunda quinzena e voltou a ganhar força nos últimos pregões. **O fechamento ocorreu aos 177.999 pontos, acumulando alta de 3,47% no período.**

A valorização refletiu principalmente a melhora dos indicadores de **inflação, a expectativa de continuidade dos cortes da Selic** e a apreciação do real. A alta do petróleo também favoreceu papéis relevantes para o índice. Em sentido contrário, o quadro fiscal, os juros ainda elevados e as novas barreiras comerciais mantiveram a volatilidade.

O resultado mensal foi positivo, mas não representou uma mudança definitiva de tendência.

1.5 Projeções

As projeções abaixo têm como referência as medianas do Boletim Focus de 31 de julho de 2026.

Inflação (IPCA):

A mediana para o IPCA de 2026 recuou para **5,03%**. A melhora dos indicadores de junho e julho favoreceu essa revisão, especialmente pela queda dos alimentos e combustíveis. Ainda assim, a projeção permaneceu acima do limite superior da meta. Serviços, energia elétrica e petróleo constituem os principais riscos de alta.

Crescimento do PIB:

A expectativa para o crescimento da economia **permaneceu em 1,99%**. O mercado de trabalho aquecido e a renda sustentam a atividade, enquanto os juros elevados restringem o crédito, o consumo de bens de maior valor e os investimentos. A leitura central aponta para crescimento moderado, com desaceleração gradual.

Câmbio (R\$/US\$):

A projeção para o encerramento de 2026 permaneceu em R\$ 5,20 por dólar. O diferencial de juros e os fluxos externos oferecem suporte ao real, mas o quadro fiscal, as tarifas comerciais, o petróleo e as condições financeiras internacionais podem produzir novas oscilações.

Taxa Selic (% a.a.):

A estimativa para o fim de 2026 **caiu para 13,75% ao ano**. A projeção considera a continuidade de cortes graduais, apoiados pelo alívio da inflação corrente. O ritmo deverá permanecer cauteloso diante das expectativas ainda elevadas e dos riscos fiscais e externos.

Inflação Administrados:

A estimativa para os preços administrados ficou em **4,93%**. Energia elétrica, combustíveis, petróleo, câmbio e eventuais reajustes tarifários serão determinantes. A recente alta do petróleo acrescentou risco de pressão, embora o momento e a intensidade do repasse ainda sejam incertos.

Setor Externo:

O Focus apontava déficit de US\$ 60 bilhões em conta corrente e superávit comercial de US\$ 76,8 bilhões. O quadro segue administrável, sustentado pelas exportações de commodities e pelo câmbio competitivo. A desaceleração global e as novas tarifas sobre produtos brasileiros representam riscos para as exportações, enquanto uma demanda doméstica menos intensa pode limitar as importações.

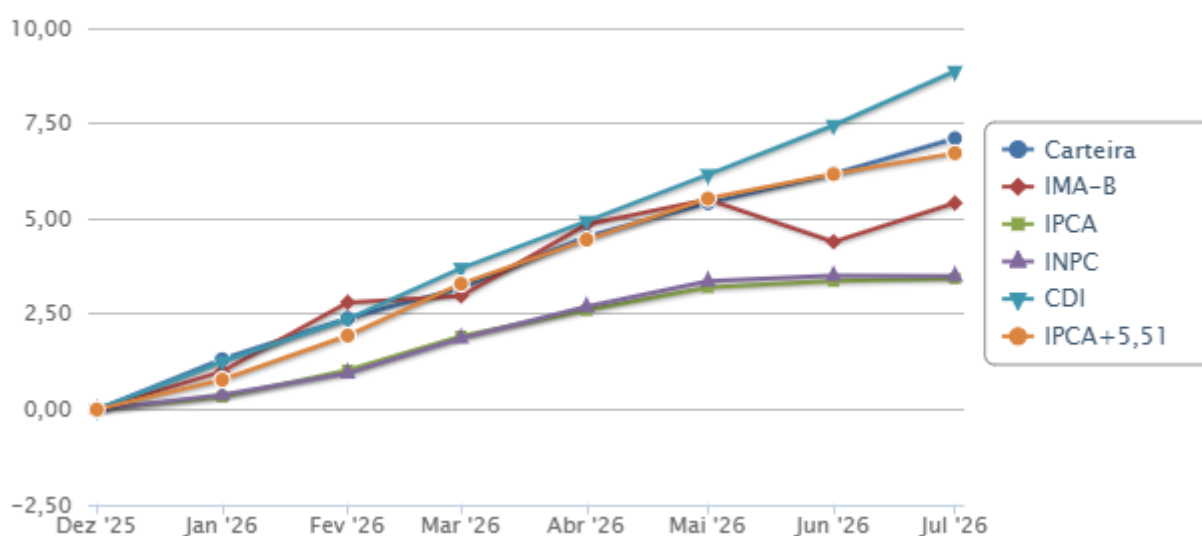
Investimento Direto no País (IDP):

A projeção indicava ingresso de US\$ 78,45 bilhões em 2026. O montante esperado supera o déficit projetado em conta corrente, sugerindo uma condição favorável de financiamento externo. Os dados de junho, divulgados em julho, mostraram ingresso mensal de US\$ 9,1 bilhões, reforçando essa leitura.

Indicadores Fiscais:

Para 2026, o Focus projetava déficit primário de 0,50% do PIB, déficit nominal de 8,70% do PIB e dívida líquida de 69,90% do PIB. As estimativas indicam que o fiscal continuará sendo um dos principais fatores de risco. A dificuldade para estabilizar a dívida pode manter elevados os juros de longo prazo e ampliar a volatilidade dos ativos.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/07/2026	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	R\$6.861.934,65	R\$6.851.904,82	(R\$10.029,83)	-0,15%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	R\$25.601.585,70	R\$25.644.849,90	R\$43.264,21	0,17%
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	R\$12.401.305,55	R\$12.408.518,02	R\$7.212,47	0,06%
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	R\$23.552.247,01	R\$23.125.831,66	(R\$426.415,35)	-1,81%
BB FLUXO SOBERANO	R\$53.304.563,41	R\$2.153.323,04	R\$219.621,29	1,11%
BB PREVID RF IDKA 2A IPCA	R\$356.041,74	R\$360.786,67	R\$4.744,93	1,33%
BB PREVID RF IRF-M 1 TP	R\$46.222.002,64	R\$46.800.438,32	R\$578.435,69	1,25%
BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUTOMÁTICO FIC DE FI	R\$0,60	R\$640,54	R\$11.476,32	0,94%
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	R\$261.486.810,50	R\$321.952.294,52	R\$3.619.109,18	1,21%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	R\$8.153.695,41	R\$8.221.212,28	R\$63.822,22	1,06%
CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	R\$236.549.450,85	R\$239.406.331,91	R\$2.856.881,06	1,21%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$41.116.384,45	R\$41.648.696,73	R\$532.312,28	1,29%
CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR	R\$4.033.020,99	R\$4.082.873,89	R\$49.852,89	1,24%
CONQUEST FIP	(R\$5.865.804,94)	(R\$5.873.088,03)	(R\$7.283,10)	N/A
NTN-B (2026-7.605) - Curva	R\$55.487.860,97	R\$55.872.153,23	R\$384.292,26	0,69%
NTN-B (2026-8.34) - Curva	R\$55.924.473,35	R\$56.346.789,39	R\$422.316,04	0,76%
NTN-B (2030-5.2325) - Curva	R\$5.194.951,60	R\$5.220.294,36	R\$25.342,75	0,49%
NTN-B (2030-5.47) - Curva	R\$5.405.192,77	R\$5.432.662,68	R\$27.469,91	0,51%
NTN-B (2030-6.072) - Curva	R\$60.121.383,40	R\$60.458.495,64	R\$337.112,24	0,56%
NTN-B (2030-6.086) - Curva	R\$59.981.452,55	R\$60.318.522,44	R\$337.069,89	0,56%
NTN-B (2030-6.322) - Curva	R\$58.940.154,97	R\$59.283.376,99	R\$343.222,03	0,58%
NTN-B (2040-5.525) - Curva	R\$5.401.526,00	R\$5.429.256,56	R\$27.730,56	0,51%
NTN-B (2040-5.616) - Curva	R\$5.593.348,89	R\$5.622.498,97	R\$29.150,09	0,52%
NTN-B (2040-6.3215) - Curva	R\$60.197.257,97	R\$60.547.786,72	R\$350.528,75	0,58%
NTN-B (2040-6.342) - Curva	R\$60.380.039,03	R\$60.732.674,09	R\$352.635,07	0,58%
NTN-B (2040-6.483) - Curva	R\$58.895.921,19	R\$59.247.050,92	R\$351.129,73	0,60%
NTN-B (vcto 2026)	R\$11.404.720,68	R\$11.504.418,30	R\$99.697,62	0,87%
NTN-B (vcto 2045)	R\$80.744.372,02	R\$81.572.427,31	R\$828.055,29	1,03%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	R\$1.297.445.893,92	R\$1.314.373.021,89	R\$11.458.756,49	0,88%
DISPONIBILIDADES	R\$0,00	R\$0,00		
TOTAL DO PATRIMÔNIO	R\$1.297.445.893,92	R\$1.314.373.021,89	R\$11.458.756,49	0,88%

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição Administradora

Inst. Administradora	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/07/2026	% alocado na Inst. Fin.
TESOURO NACIONAL	R\$583.672.655,37	R\$587.588.407,61	44,51%
BB GESTÃO	R\$384.921.665,29	R\$394.392.674,22	29,87%
CAIXA ECONÔMICA	R\$289.852.551,71	R\$293.359.114,81	22,22%
BANCO DO BRASIL	R\$38.002.891,84	R\$38.054.008,46	2,88%
RJI DTVM	R\$6.861.934,65	R\$6.851.904,82	0,52%
BFL ADMINISTRAÇÃO	(R\$5.865.804,94)	(R\$5.873.088,03)	N/A
	R\$1.297.445.893,92	R\$1.314.373.021,89	

2.3 Investimentos por Instituição Gestora

Inst. Gestora	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/07/2026	% alocado na Inst. Fin.
TESOURO NACIONAL	R\$583.672.655,37	R\$587.588.407,61	44,51%
BB GESTÃO	R\$422.924.557,14	R\$432.446.682,69	32,76%
CAIXA ECONÔMICA	R\$236.549.450,85	R\$239.406.331,91	18,13%
CAIXA DTVM	R\$53.303.100,86	R\$53.952.782,90	4,09%
QUELUZ GESTÃO	R\$6.861.934,65	R\$6.851.904,82	0,52%
ARENA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS	(R\$5.865.804,94)	(R\$5.873.088,03)	N/A
	R\$1.297.445.893,92	R\$1.314.373.021,89	

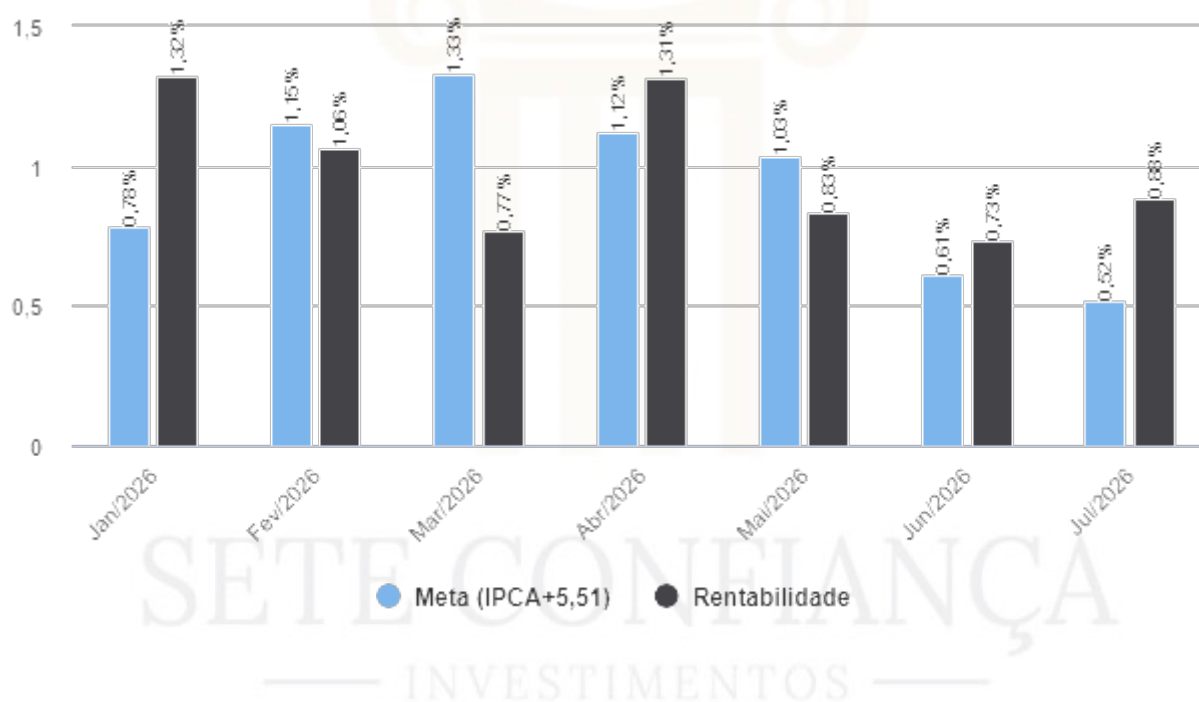
2.4 Investimentos por Instituição Distribuidora

Inst. Distribuidora	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/07/2026	% alocado na Inst. Fin.
XP CCTVM	R\$491.523.562,67	R\$494.511.562,00	37,46%
BANCO DO BRASIL	R\$422.924.556,54	R\$432.446.042,15	32,75%
CAIXA ECONÔMICA	R\$289.852.551,71	R\$293.359.114,81	22,22%
BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA	R\$92.149.092,70	R\$93.076.845,61	7,05%
RJI DTVM	R\$6.861.934,65	R\$6.851.904,82	0,52%
BB GESTÃO	R\$0,60	R\$640,54	0,00%
BFL ADMINISTRAÇÃO	(R\$5.865.804,94)	(R\$5.873.088,03)	N/A
	R\$1.297.445.893,92	R\$1.314.373.021,89	

2.5 Investimentos por Instituição Custodiante

Inst. Custodiante	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/07/2026	% alocado na Inst. Fin.
XP CCTVM	R\$491.523.562,67	R\$494.511.562,00	37,46%
BANCO DO BRASIL	R\$422.924.557,14	R\$432.446.682,69	32,76%
CAIXA ECONÔMICA	R\$289.852.551,71	R\$293.359.114,81	22,22%
BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA	R\$92.149.092,70	R\$93.076.845,61	7,05%
RJI DTVM	R\$6.861.934,65	R\$6.851.904,82	0,52%
BFL ADMINISTRAÇÃO	(R\$5.865.804,94)	(R\$5.873.088,03)	N/A
	R\$1.297.445.893,92	R\$1.314.373.021,89	

2.6 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2026	1,32%	0,78%	0.54 p.p.	1,32%	0,78%	0.54 p.p.	169,36%
Fevereiro/2026	1,06%	1,15%	-0.09 p.p.	2,40%	1,94%	0.46 p.p.	123,57%
Março/2026	0,77%	1,33%	-0.56 p.p.	3,19%	3,30%	-0.11 p.p.	96,72%
Abril/2026	1,31%	1,12%	0.19 p.p.	4,54%	4,46%	0.09 p.p.	102,01%
Maio/2026	0,83%	1,03%	-0.20 p.p.	5,41%	5,53%	-0.12 p.p.	97,82%
Junho/2026	0,73%	0,61%	0.12 p.p.	6,18%	6,17%	0.00 p.p.	100,04%
Julho/2026	0,88%	0,52%	0.36 p.p.	7,11%	6,72%	0.39 p.p.	105,76%

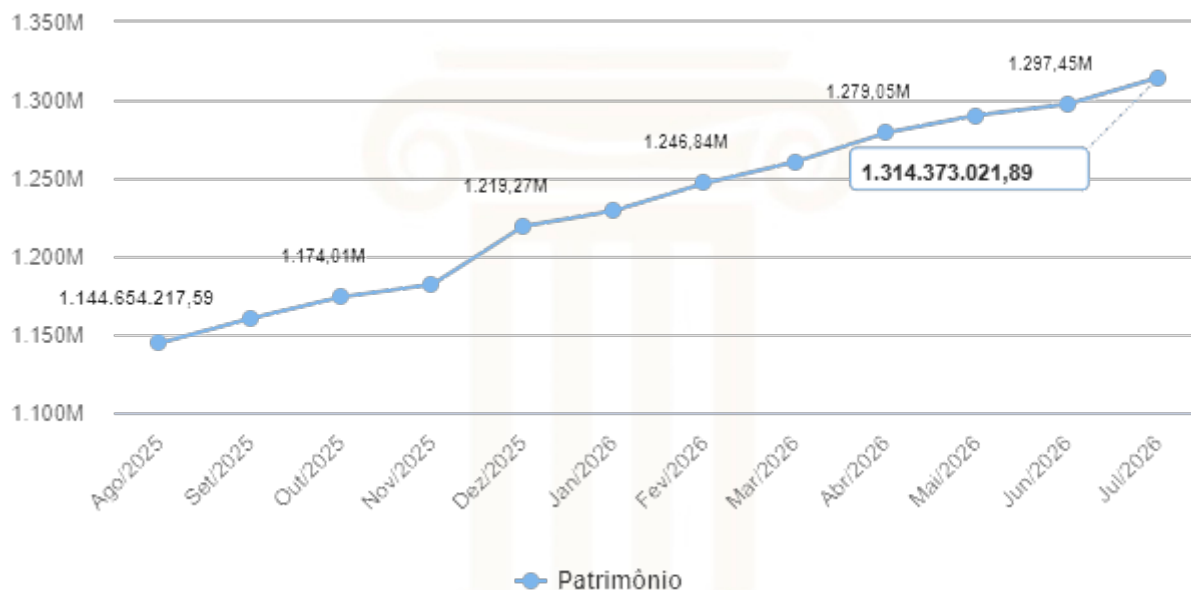
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,51, foi de 0,5183% e o Porto Velho - RO (CONS) atingiu o percentual de 0,8809% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.7 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



*O Saldo em conta corrente é adicionado ao valor do Patrimônio neste gráfico

2.8 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo Anterior	Aporte Líquido	Rentabilidade	Saldo Final	Dif. %
Julho/2026	R\$1.297.445.893,94	R\$5.468.371,48	R\$11.458.756,47	R\$1.314.373.021,89	1,30%
Junho/2026	R\$1.290.362.985,23	(R\$2.267.569,06)	R\$9.350.477,77	R\$1.297.445.893,94	0,55%
Maio/2026	R\$1.279.051.258,92	R\$767.940,46	R\$10.543.785,85	R\$1.290.362.985,23	0,88%
Abril/2026	R\$1.260.501.788,88	R\$1.958.499,86	R\$16.590.970,18	R\$1.279.051.258,92	1,47%
Março/2026	R\$1.240.376.006,19	R\$10.421.348,51	R\$9.704.434,18	R\$1.260.501.788,88	1,62%
Fevereiro/2026	R\$1.229.161.360,78	(R\$1.886.911,56)	R\$13.101.556,97	R\$1.240.376.006,19	0,91%
Janeiro/2026	R\$1.219.268.860,75	(R\$6.094.705,55)	R\$15.987.205,58	R\$1.229.161.360,78	0,81%
Dezembro/2025	R\$1.181.933.899,18	R\$27.656.730,22	R\$9.678.231,35	R\$1.219.268.860,75	3,16%
Novembro/2025	R\$1.174.013.340,47	(R\$5.615.782,12)	R\$13.536.340,83	R\$1.181.933.899,18	0,67%
Outubro/2025	R\$1.160.377.071,70	R\$1.059.292,33	R\$12.576.976,44	R\$1.174.013.340,47	1,18%
Setembro/2025	R\$1.144.654.217,59	R\$3.485.198,60	R\$12.237.655,51	R\$1.160.377.071,70	1,37%
Agosto/2025	R\$1.122.632.974,56	R\$10.961.362,78	R\$11.059.880,25	R\$1.144.654.217,59	1,96%
Total 12 meses	R\$1.122.632.974,56	R\$45.913.775,94	R\$145.826.271,39	R\$1.314.373.021,89	17,08%

Mes / Ano	Saldo Anterior	Aporte Líquido	Rentabilidade	Saldo Final	Dif.%
Resultado		23,95%	76,05%	R\$191.740.047,33	-

2.9 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	-0,15%	-3,53%	-3,40%	-16,90%	R\$42.364.069,89	31/12/2000	1,50%	25,00%	R\$1.000.000,00
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	0,17%	12,90%	11,09%	26,20%	R\$1.732.417.202,30	04/05/2020	1,00%	10,00%	R\$0,01
BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	0,06%	-2,92%	-10,13%	13,31%	R\$555.277.085,42	23/03/2006	1,00%	20,00%	R\$0,01
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	-1,81%	-3,71%	-14,28%	7,57%	R\$189.844.000,58	18/07/2002	3,00%	0,00%	R\$0,00
BB FLUXO SOBERANO	1,11%	6,19%	6,19%	6,19%	R\$3.027.311.599,26	13/10/2025	1,00%	0,00%	R\$0,00
BB PREVID RF IDKA 2A IPCA	1,33%	7,49%	6,25%	12,85%	R\$4.201.328.508,18	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVID RF IRF-M 1 TP	1,25%	7,81%	6,55%	14,23%	R\$10.881.605.092,31	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUTOMÁTICO FIC DE FI	0,94%	6,26%	5,31%	11,26%	R\$185.849.241.475,91	21/09/2021	4,00%	0,00%	R\$0,01
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	1,21%	8,13%	6,89%	14,67%	R\$42.821.275.870,69	15/03/2010	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	1,13%	7,58%	6,43%	13,61%	R\$1.516.360.616,12	30/08/2012	0,80%	0,00%	R\$1,00
CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	1,21%	8,05%	6,75%	14,53%	R\$11.920.780.962,42	10/02/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,29%	7,91%	6,64%	14,38%	R\$10.194.960.333,16	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR	1,24%	-1,14%	-9,16%	13,57%	R\$316.765.592,76	25/06/2019	1,50%	0,00%	R\$25.000,00
CONQUEST FIP	0,12%	0,89%	0,76%	1,55%	(R\$24.671.894,25)	01/09/2009	1,90%	0,00%	R\$1.000.000,00
NTN-B (2026-7.605) - Curva	0,69%	7,82%	6,82%	11,87%	R\$0,00	06/01/2016	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2026-8.34) - Curva	0,76%	8,23%	7,17%	12,61%	R\$0,00	06/01/2016	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-5.2325) - Curva	0,49%	6,48%	5,69%	9,52%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-5.47) - Curva	0,51%	6,61%	5,80%	9,75%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-6.072) - Curva	0,56%	6,95%	6,09%	10,34%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-6.086) - Curva	0,56%	6,96%	6,10%	10,36%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-6.322) - Curva	0,58%	7,09%	6,21%	10,59%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-5.525) - Curva	0,51%	6,65%	5,84%	9,82%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-5.616) - Curva	0,52%	6,70%	5,88%	9,91%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-6.3215) - Curva	0,58%	7,09%	6,21%	10,58%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-6.342) - Curva	0,58%	7,10%	6,22%	10,60%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2040-6.483) - Curva	0,60%	7,18%	6,28%	10,74%	R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (vcto 2026)	0,87%	9,16%	7,91%	14,13%	R\$0,00	06/01/2016	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (vcto 2045)	1,03%	2,61%	2,21%	8,16%	R\$0,00	12/08/2004	0,00%	0,00%	R\$0,00

2.10 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 30/06/2026	Saldo em 31/07/2026	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$647.188.949,59	R\$660.543.724,03	50,26%	1,21%
Título Público Federal	R\$583.672.655,37	R\$587.588.407,61	44,70%	0,67%
Renda Variável	R\$66.584.288,96	R\$66.240.890,25	5,04%	-0,52%
	R\$1.297.445.893,92	R\$1.314.373.021,89		

2.11 Liquidez da Carteira

Liquidez	Percentual	Valor
0 a 30 dias	70,52%	R\$931.101.585,73
Acima de 2 anos	29,48%	R\$389.144.524,19
Total	100,00%	R\$1.320.246.109,92

2.12 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emittentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.13 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 30/06/2026	Particip.	Saldo em 31/07/2026	Particip.
IPCA	R\$584.668.785,10	45,06%	R\$588.567.224,39	44,78%
CDI	R\$559.494.520,77	43,12%	R\$571.733.802,31	43,50%
IRF-M 1	R\$87.338.387,08	6,73%	R\$88.449.135,05	6,73%
S&P 500	R\$25.601.585,70	1,97%	R\$25.644.849,90	1,95%
SMLL	R\$23.552.247,01	1,82%	R\$23.125.831,66	1,76%
IBOVESPA	R\$16.434.326,54	1,27%	R\$16.491.391,91	1,25%
IDKA IPCA 2A	R\$356.041,74	0,03%	R\$360.786,67	0,03%
	R\$1.297.445.893,94		R\$1.314.373.021,89	

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual - Pró-gestão II

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados.

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF	100,00%	50,26%	R\$660.543.724,03	Sim		
- BB FLUXO SOBERANO	0,00%	0,16%	R\$2.153.323,04	Sim	N/A	N/A
- BB PREVID RF IDKA 2A IPCA	0,00%	0,03%	R\$360.786,67	Sim	N/A	N/A
- BB PREVID RF IRF-M 1 TP	0,00%	3,56%	R\$46.800.438,32	Sim	N/A	N/A
- BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUT.	0,00%	0,00%	R\$640,54	Sim	N/A	N/A
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP	0,00%	24,49%	R\$321.952.294,52	Sim	N/A	N/A
- CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	0,00%	0,63%	R\$8.221.212,28	Sim	N/A	N/A
- CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	0,00%	18,21%	R\$239.406.331,91	Sim	N/A	N/A
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	3,17%	R\$41.648.696,73	Sim	N/A	N/A
Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia	100,00%	44,70%	R\$587.588.407,61	Sim		
- NTN-B (2026-7.605) - Curva	0,00%	4,25%	R\$55.872.153,23	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2026-8.34) - Curva	0,00%	4,29%	R\$56.346.789,39	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2030-5.2325) - Curva	0,00%	0,40%	R\$5.220.294,36	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2030-5.47) - Curva	0,00%	0,41%	R\$5.432.662,68	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2030-6.072) - Curva	0,00%	4,60%	R\$60.458.495,64	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2030-6.086) - Curva	0,00%	4,59%	R\$60.318.522,44	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2030-6.322) - Curva	0,00%	4,51%	R\$59.283.376,99	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2040-5.525) - Curva	0,00%	0,41%	R\$5.429.256,56	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2040-5.616) - Curva	0,00%	0,43%	R\$5.622.498,97	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2040-6.3215) - Curva	0,00%	4,61%	R\$60.547.786,72	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2040-6.342) - Curva	0,00%	4,62%	R\$60.732.674,09	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2040-6.483) - Curva	0,00%	4,51%	R\$59.247.050,92	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (vcto 2026)	0,00%	0,88%	R\$11.504.418,30	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (vcto 2045)	0,00%	6,21%	R\$81.572.427,31	Sim	N/A	N/A
Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral	40,00%	4,97%	R\$65.262.073,47	Sim		
- BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	20,00%	1,95%	R\$25.644.849,90	Sim	Sim	Sim
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	20,00%	0,94%	R\$12.408.518,02	Sim	Sim	Sim
- BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	20,00%	1,76%	R\$23.125.831,66	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR	20,00%	0,31%	R\$4.082.873,89	Sim	Sim	Sim
Art. 10º, Inciso III, FI de FIP e FIC de FI	0,00%	-0,45%	(R\$5.873.088,03)	Sim		
- CONQUEST FIP	0,00%	-0,45%	(R\$5.873.088,03)	Sim	N/A	N/A
Art. 11º, FI Imobiliário - Of. Primaria e/ou Pregão B3	0,00%	0,52%	R\$6.851.904,82	Nao		

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
- AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO I	0,00%	0,52%	R\$6.851.904,82	Nao	N/A	N/A
			R\$1.314.373.021,90			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

“Art. 27º - Não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes de: Inciso I – entrada em vigor de alterações desta Resolução ou de regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários e do Banco Central do Brasil.”

“§ 1º - Os excessos referidos neste artigo devem ser eliminados no prazo de dois anos da ocorrência do desenquadramento.”

Data limite: 31/01/2028.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF	15,00%	100,00%	57,00%	50,26%
- BB PREVID RF IRF-M 1 TP	15,00%	100,00%	57,00%	3,54%
- CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	15,00%	100,00%	57,00%	18,13%
- BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUTOMÁTICO FIC DE FI	15,00%	100,00%	57,00%	0,00%
- BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO	15,00%	100,00%	57,00%	24,39%
- CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	15,00%	100,00%	57,00%	0,62%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	15,00%	100,00%	57,00%	3,15%
- BB FLUXO SOBERANO	15,00%	100,00%	57,00%	0,16%
- BB PREVID RF IDKA 2A IPCA	15,00%	100,00%	57,00%	0,03%
Art. 7º, Inciso II, TPF de Emissão do TN - Oferta Primária	15,00%	70,00%	42,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia	0,00%	0,00%	0,00%	44,70%
- NTN-B (2040-5.525) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,41%
- NTN-B (2040-5.616) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,43%
- NTN-B (2040-6.342) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,60%
- NTN-B (2040-6.483) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,49%
- NTN-B (2040-6.3215) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,59%
- NTN-B (2030-5.47) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,41%
- NTN-B (2030-6.086) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,57%
- NTN-B (2030-6.072) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,58%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- NTN-B (2030-5.2325) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	0,40%
- NTN-B (2030-6.322) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,49%
- NTN-B (2026-8.34) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,27%
- NTN-B (2026-7.605) - Curva	0,00%	0,00%	0,00%	4,23%
- NTN-B (vcto 2026)	0,00%	0,00%	0,00%	0,87%
- NTN-B (vcto 2045)	0,00%	0,00%	0,00%	6,18%
Art. 7º, Inciso IV - Operações Compromissadas - C/ T	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, Títulos de Instituições Financeiras	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, FI Renda Fixa - Crédito Privado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VIII, FI de Debentures de Infraestrutura	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IX, FI FIDCs de Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral	0,00%	0,00%	0,00%	4,97%
- BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	0,00%	0,00%	0,00%	1,94%
- BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI	0,00%	0,00%	0,00%	0,94%
- CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR	0,00%	0,00%	0,00%	0,31%
- BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	0,00%	0,00%	0,00%	1,75%
Art. 8º, Inciso II, ETF - Índices em Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III, FI BDR e ETF de BD	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, ETF - Internacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I, FI Renda Fixa - Dívida Externa Brasileira	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II, FI FIC + 40% exterior - Qualificad	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III, FI FIC + 20% exterior - Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso I, FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso II, FI de FIAGRO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso IV, FI de Ações de Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, FI Imobiliário - Of. Primária e/ou Pregão B3	0,00%	0,00%	0,00%	0,52%
- AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,52%
Art. 12º, Inciso I, Empréstimo Consignado	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II, Empréstimo Consignado	0,00%	5,00%	1,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfolio de investimentos



CAIXA ECONÔMICA
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF
CNPJ: 05.164.356/0001-84

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/06/2026: R\$ 236.549.450,85

% da carteira: 18,23

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 239.406.331,91

% da carteira: 18,21

Rentabilidade no período: 1,21%



BB GESTÃO
BB PREVID RF IRF-M 1 TP
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/06/2026: R\$ 46.222.002,63

% da carteira: 3,56

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 46.800.438,32

% da carteira: 3,56

Rentabilidade no período: 1,25%



BB GESTÃO
BB PREVID RF IDKA 2A IPCA
CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/06/2026: R\$ 356.041,74

% da carteira: 0,03

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 360.786,67

% da carteira: 0,03

Rentabilidade no período: 1,33%

**CAIXA ECONÔMICA**
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/06/2026: R\$ 41.116.384,45

% da carteira: 3,17

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 41.648.696,73

% da carteira: 3,17

Rentabilidade no período: 1,29%

**TESOURO NACIONAL**
NTN-B (vcto 2045)
CNPJ: BRSTNCNTB0A6

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 80.744.372,02

% da carteira: 6,22

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 81.572.427,31

% da carteira: 6,21

Rentabilidade no período: 1,03%

**RJDTVM**
AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
CNPJ: 13.555.918/0001-49

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 11º, FI Imobiliário - Of. Primária e/ou Pregão B3

Saldo em 30/06/2026: R\$ 6.861.934,65

% da carteira: 0,53

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 6.851.904,82

% da carteira: 0,52

Rentabilidade no período: -0,15%

**CAIXA ECONÔMICA**
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES
CNPJ: 14.508.643/0001-55

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/06/2026: R\$ 8.153.695,41

% da carteira: 0,63

Lançamentos:

02/07/2026	Compra (conta: 3703.000575270708-7)	431,762234	cotas	R\$1.368,59
------------	--	------------	-------	-------------

20/07/2026	Venda (conta: 3703.000575270708-7)	2.556.988,893893	cotas	R\$8.153.000,00
28/07/2026	Compra (conta: 3703.000575270708-7)	891.218,734863	cotas	R\$2.850.056,02
29/07/2026	Compra (conta: 3703.000575270708-7)	407.967,506686	cotas	R\$1.305.287,55
30/07/2026	Compra (conta: 3703.000575270708-7)	1.249.582,166010	cotas	R\$3.999.982,49

Saldo em 31/07/2026: R\$ 8.221.212,28

Rentabilidade no período: 1,06%

% da carteira: 0,63

**BB GESTÃO**

BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI

CNPJ: 05.100.221/0001-55

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral

Saldo em 30/06/2026: R\$ 23.552.247,01

Lançamentos:

% da carteira: 1,82

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 23.125.831,66

Rentabilidade no período: -1,81%

% da carteira: 1,76

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (vcto 2026)

CNPJ: BRSTNCNTB4U6

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 11.404.720,68

Lançamentos:

% da carteira: 0,88

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 11.504.418,30

Rentabilidade no período: 0,87%

% da carteira: 0,88

**CAIXA ECONÔMICA**

CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR

CNPJ: 30.068.224/0001-04

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral

Saldo em 30/06/2026: R\$ 4.033.020,99

Lançamentos:

% da carteira: 0,31

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 4.082.873,89

Rentabilidade no período: 1,24%

% da carteira: 0,31

**BANCO DO BRASIL**BB AÇÕES QUANTITATIVO FIC DE FI
CNPJ: 07.882.792/0001-14

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral

Saldo em 30/06/2026: R\$ 12.401.305,55

% da carteira: 0,96

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 12.408.518,02

% da carteira: 0,94

Rentabilidade no período: 0,06%

**BANCO DO BRASIL**BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA
CNPJ: 36.178.569/0001-99

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I, FI - Fundo de Ações em Geral

Saldo em 30/06/2026: R\$ 25.601.585,70

% da carteira: 1,97

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 25.644.849,90

% da carteira: 1,95

Rentabilidade no período: 0,17%

**BB GESTÃO**BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI LONGO PRAZO
CNPJ: 11.046.645/0001-81

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/06/2026: R\$ 261.486.810,50

% da carteira: 20,15

Lançamentos:

07/07/2026	Compra (conta: 10974-6)	7.785.747,455300	cotas	R\$35.637.198,79
07/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	2.652.504,085004	cotas	R\$12.141.135,57
07/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	301.264,674527	cotas	R\$1.378.959,33
22/07/2026	Venda (conta: 7219-2)	325.834,744846	cotas	R\$1.500.000,00
22/07/2026	Venda (conta: 8809-9)	1.465.170,235990	cotas	R\$6.745.000,00
24/07/2026	Compra (conta: 10974-6)	827.221,494824	cotas	R\$3.812.118,71
24/07/2026	Compra (conta: 11431-6)	342.451,350402	cotas	R\$1.578.132,59
24/07/2026	Compra (conta: 11497-9)	339.823,289660	cotas	R\$1.566.021,59
31/07/2026	Compra (conta: 10974-6)	396,428216	cotas	R\$1.831,68
31/07/2026	Compra (conta: 11431-6)	344.063,043656	cotas	R\$1.589.728,91
31/07/2026	Compra (conta: 11497-9)	12.377,830850	cotas	R\$57.191,25

31/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	1.148.954,234581	cotas	R\$5.308.695,01
31/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	437.264,300270	cotas	R\$2.020.361,42

Saldo em 31/07/2026: R\$ 321.952.294,53

Rentabilidade no período: 1,21%

% da carteira: 24,49

**BANCO DO BRASIL**

BB RENDA FIXA CURTO PRAZO AUTOMÁTICO FIC DE FI

CNPJ: 42.592.315/0001-15

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/06/2026: R\$ 0,60

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

02/07/2026	Compra (conta: 11431-6)	1.016.827,796211	cotas	R\$1.568.575,27
24/07/2026	Venda (conta: 11431-6)	1.016.417,737314	cotas	R\$1.578.132,59
29/07/2026	Compra (conta: 11431-6)	1.021.823,833538	cotas	R\$1.588.449,86
31/07/2026	Venda (conta: 11431-6)	1.021.822,560936	cotas	R\$1.589.728,91

Saldo em 31/07/2026: R\$ 640,54

Rentabilidade no período: 0,94%

% da carteira: 0,00

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2026-7.605) - Curva

CNPJ: NTN-B (2026-7.605)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 55.487.860,97

Lançamentos:

% da carteira: 4,28

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Saldo em 31/07/2026: R\$ 55.872.153,23

Rentabilidade no período: 0,69%

% da carteira: 4,25

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2026-8.34) - Curva

CNPJ: NTN-B (2026-8.34)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 55.924.473,35

Lançamentos:

% da carteira: 4,31

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Saldo em 31/07/2026: R\$ 56.346.789,39

Rentabilidade no período: 0,76%

% da carteira: 4,29

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2030-6.322) - Curva

CNPJ: NTN-B (2030-6.322)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 58.940.154,97

% da carteira: 4,54

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 59.283.376,99

% da carteira: 4,51

Rentabilidade no período: 0,58%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2030-5.2325) - Curva

CNPJ: NTN-B (2030-5.2325)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 5.194.951,60

% da carteira: 0,40

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 5.220.294,36

% da carteira: 0,40

Rentabilidade no período: 0,49%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2030-6.072) - Curva

CNPJ: NTN-B (2030-6.072)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 60.121.383,40

% da carteira: 4,63

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 60.458.495,64

% da carteira: 4,60

Rentabilidade no período: 0,56%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2030-6.086) - Curva

CNPJ: NTN-B (2030-6.086)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 59.981.452,55

% da carteira: 4,62

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 60.318.522,44
Rentabilidade no período: 0,56%

% da carteira: 4,59



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2030-5.47) - Curva
CNPJ: NTN-B (2030-5.47)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 5.405.192,77

Lançamentos:

% da carteira: 0,42

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 5.432.662,68
Rentabilidade no período: 0,51%

% da carteira: 0,41



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2040-6.3215) - Curva
CNPJ: NTN-B (2040-6.3215)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 60.197.257,97

Lançamentos:

% da carteira: 4,64

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 60.547.786,72
Rentabilidade no período: 0,58%

% da carteira: 4,61



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2040-6.483) - Curva
CNPJ: NTN-B (2040-6.483)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 58.895.921,19

Lançamentos:

% da carteira: 4,54

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 59.247.050,92
Rentabilidade no período: 0,60%

% da carteira: 4,51



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2040-6.342) - Curva
CNPJ: NTN-B (2040-6.342)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 60.380.039,03

% da carteira: 4,65

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 60.732.674,09

% da carteira: 4,62

Rentabilidade no período: 0,58%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2040-5.616) - Curva

CNPJ: NTN-B (2040-5.616)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 5.593.348,89

% da carteira: 0,43

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 5.622.498,97

% da carteira: 0,43

Rentabilidade no período: 0,52%

**TESOURO NACIONAL**

NTN-B (2040-5.525) - Curva

CNPJ: NTN-B (2040-5.525)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, TPF de Emissão do TN - Intermedia

Saldo em 30/06/2026: R\$ 5.401.526,00

% da carteira: 0,42

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 31/07/2026: R\$ 5.429.256,56

% da carteira: 0,41

Rentabilidade no período: 0,51%

**BB GESTÃO**

BB FLUXO SOBERANO

CNPJ: 63.197.387/0001-38

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, FI e ETF 100% em TPF

Saldo em 30/06/2026: R\$ 53.304.563,41

% da carteira: 4,11

Lançamentos:

01/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	7.611,073536	cotas	R\$7.997,09
02/07/2026	Venda (conta: 11418-9)	18,977873	cotas	R\$19,95
02/07/2026	Venda (conta: 7925-1)	1.669,843544	cotas	R\$1.755,38
02/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	3.179,730729	cotas	R\$3.342,61

03/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	172.687,753173	cotas	R\$181.621,68
03/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	6.845,833729	cotas	R\$7.200,00
06/07/2026	Compra (conta: 10974-6)	1.864.368,405594	cotas	R\$1.961.767,15
06/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	4.694,736541	cotas	R\$4.940,00
07/07/2026	Compra (conta: 8160-4)	1.049.944,627016	cotas	R\$1.105.328,09
07/07/2026	Venda (conta: 10974-6)	33.851.564,734470	cotas	R\$35.637.198,79
07/07/2026	Venda (conta: 11418-9)	1.170,459505	cotas	R\$1.232,20
07/07/2026	Venda (conta: 7219-2)	11.520.919,331976	cotas	R\$12.128.635,58
07/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	34.679,873536	cotas	R\$36.509,20
07/07/2026	Venda (conta: 8809-9)	1.308.459,046205	cotas	R\$1.377.478,87
08/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	2.669,510248	cotas	R\$2.811,66
08/07/2026	Compra (conta: 7925-1)	708,265315	cotas	R\$745,98
08/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	1.460,926573	cotas	R\$1.538,72
08/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	43.294,590134	cotas	R\$45.600,00
09/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	180.332,385890	cotas	R\$190.026,20
09/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	871.007,211742	cotas	R\$917.828,43
09/07/2026	Venda (conta: 11497-9)	6.808,725213	cotas	R\$7.174,73
09/07/2026	Venda (conta: 8160-4)	1.048.941,944118	cotas	R\$1.105.328,09
09/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	59.445,188496	cotas	R\$62.640,68
10/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	108.558,072031	cotas	R\$114.448,50
13/07/2026	Compra (conta: 10974-6)	1.653.930,472493	cotas	R\$1.744.512,28
13/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	444,240038	cotas	R\$468,57
13/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	2.268,803093	cotas	R\$2.393,06
14/07/2026	Compra (conta: 11497-9)	298,095071	cotas	R\$314,57
14/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	36.621,013137	cotas	R\$38.644,96
15/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	93.935,779114	cotas	R\$99.175,36
16/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	20.150,902885	cotas	R\$21.285,14
16/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	4.748,292117	cotas	R\$5.015,56
17/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	19.015,937973	cotas	R\$20.095,89
20/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	7.712.110,479667	cotas	R\$8.154.014,95
21/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	1.809.526,296156	cotas	R\$1.914.132,44
21/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	664.103,538151	cotas	R\$702.494,42
22/07/2026	Compra (conta: 11418-9)	6.382.785,519923	cotas	R\$6.755.000,00
22/07/2026	Compra (conta: 7925-1)	11.365.232,306978	cotas	R\$12.028.000,00
22/07/2026	Venda (conta: 7219-2)	9.944.518,881771	cotas	R\$10.524.437,15
22/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	320.528,767301	cotas	R\$339.220,52
22/07/2026	Venda (conta: 8809-9)	9.448,979304	cotas	R\$10.000,00
23/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	154.849,099874	cotas	R\$163.957,62
23/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	13.735,539315	cotas	R\$14.543,49
23/07/2026	Venda (conta: 11418-9)	4.866.562,026722	cotas	R\$5.152.822,51

23/07/2026	Venda (conta: 7925-1)	7.563.614,002730	cotas	R\$8.008.520,24
23/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	1,775558	cotas	R\$1,88
24/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	4.141,600124	cotas	R\$4.387,32
24/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	4.141,600124	cotas	R\$4.387,32
24/07/2026	Venda (conta: 10974-6)	3.598.614,033378	cotas	R\$3.812.118,71
24/07/2026	Venda (conta: 11418-9)	2.134,821679	cotas	R\$2.261,48
24/07/2026	Venda (conta: 11497-9)	1.477.797,295697	cotas	R\$1.565.474,56
24/07/2026	Venda (conta: 7925-1)	2.539,001795	cotas	R\$2.689,64
24/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	922,290769	cotas	R\$977,01
27/07/2026	Compra (conta: 11497-9)	1.557,949622	cotas	R\$1.651,17
27/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	91.041,004459	cotas	R\$96.488,47
27/07/2026	Venda (conta: 11418-9)	1.972.546,739968	cotas	R\$2.090.574,66
27/07/2026	Venda (conta: 7925-1)	4.014.755,068117	cotas	R\$4.254.979,13
27/07/2026	Venda (conta: 8809-9)	4.139,624348	cotas	R\$4.387,32
28/07/2026	Compra (conta: 11497-9)	41.839,097289	cotas	R\$44.363,88
28/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	5.684.016,189081	cotas	R\$6.027.018,47
28/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	1.011.511,783753	cotas	R\$1.072.551,52
28/07/2026	Venda (conta: 11418-9)	18,814630	cotas	R\$19,95
28/07/2026	Venda (conta: 7925-1)	1.846,644153	cotas	R\$1.958,08
28/07/2026	Venda (conta: 8808-0)	3.061,559988	cotas	R\$3.246,31
29/07/2026	Compra (conta: 11497-9)	9.262,787923	cotas	R\$9.826,42
29/07/2026	Compra (conta: 8808-0)	1.565.808,190010	cotas	R\$1.661.086,17
29/07/2026	Venda (conta: 11418-9)	1.161,522434	cotas	R\$1.232,20
29/07/2026	Venda (conta: 7219-2)	939.150,415906	cotas	R\$996.296,85
29/07/2026	Venda (conta: 7925-1)	2.421,211519	cotas	R\$2.568,54
29/07/2026	Venda (conta: 8809-9)	18.529,186162	cotas	R\$19.656,67
30/07/2026	Compra (conta: 11418-9)	2.130,751225	cotas	R\$2.261,48
30/07/2026	Compra (conta: 7219-2)	6.081,480649	cotas	R\$6.454,60
30/07/2026	Compra (conta: 7925-1)	2.534,160694	cotas	R\$2.689,64
30/07/2026	Compra (conta: 8809-9)	88.607,321927	cotas	R\$94.043,68
31/07/2026	Venda (conta: 10974-6)	1.724,963171	cotas	R\$1.831,68
31/07/2026	Venda (conta: 11497-9)	53.034,640998	cotas	R\$56.315,69
31/07/2026	Venda (conta: 7219-2)	4.991.891,817054	cotas	R\$5.300.720,94
31/07/2026	Venda (conta: 8809-9)	1.902.651,687223	cotas	R\$2.020.361,42

Saldo em 31/07/2026: R\$ 2.153.323,05
Rentabilidade no período: 1,11%

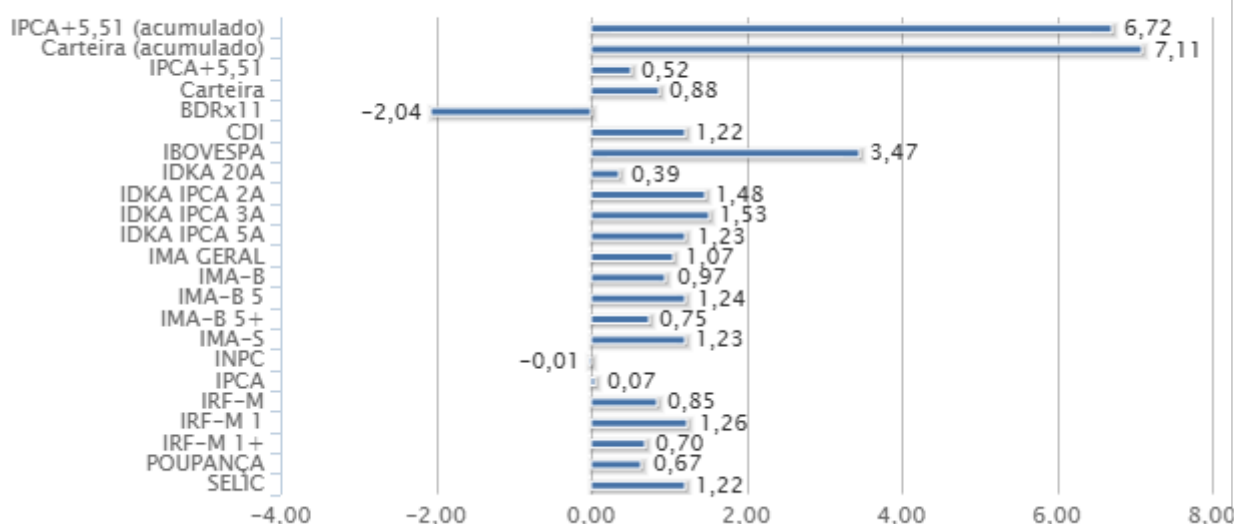
% da carteira: 0,16

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Julho foi marcado por inflação corrente mais favorável e perda gradual de ritmo da economia, mas sem uma mudança definitiva do cenário. Os juros permaneceram elevados, o mercado de trabalho continuou aquecido e o quadro fiscal manteve pressão sobre as taxas de longo prazo. No exterior, o aumento do petróleo e a cautela dos principais bancos centrais ampliaram a volatilidade. A direção geral sugere possibilidade de redução gradual da Selic, porém com riscos ainda relevantes para inflação, câmbio, bolsa e títulos de maior prazo, mantendo a prudência como elemento central para o acompanhamento dos investimentos dos RPPS.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,55 a.a.) foi de 0,52%, porém o Porto Velho - RO (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,88%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

No fechamento deste período, a carteira de investimentos de Porto Velho - RO (CONS) apresentou um **desempenho sólido**, registrando um rendimento de **R\$ 11.458.756,49**. Com este resultado, a rentabilidade da carteira no ano atinge o montante de **R\$ 86.737.186,99**. No que se refere ao fluxo de caixa e movimentações, identificou-se **uma sobra de capital financeiro de R\$ 5.468.371,48**. O saldo final mantido em conta corrente para obrigações operacionais encerrou o período em **R\$ 0,00**.

Julho apresentou **melhora relevante da inflação** corrente, favorecendo a expectativa de continuidade do ciclo gradual de redução da Selic. O mercado de **trabalho permaneceu forte** e a atividade mostrou desaceleração moderada, sem indicar retração intensa. Entretanto, o **cenário fiscal, o petróleo e as tensões comerciais impedem uma leitura excessivamente otimista**.

Para os RPPS, o ambiente continua oferecendo retornos atrativos na renda fixa, mas recomenda atenção aos prazos, à liquidez e às oscilações dos títulos mais longos. A bolsa apresentou recuperação, embora permaneça sensível aos juros e à confiança. Nos próximos meses, o comportamento da inflação, a condução da política monetária, a evolução das contas públicas e os efeitos do petróleo e das tarifas externas deverão permanecer no centro do acompanhamento.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —